

Março 2026

Comentário do Gestor

Em março, os mercados internacionais foram fortemente impactados por uma combinação de fatores geopolíticos e macroeconômicos que elevaram a incerteza global e reforçaram a aversão ao risco. O principal destaque foi a intensificação do conflito no estreito de Ormuz, uma das rotas mais estratégicas para o transporte de petróleo no mundo, o que provocou alta expressiva nos preços das commodities e reacendeu preocupações com choques de oferta e pressões inflacionárias globais. Esse cenário contribuiu para movimentos de fuga para ativos considerados seguros, ao mesmo tempo em que penalizou mercados emergentes e ativos de maior risco. No campo da política monetária, o Federal Reserve optou por manter a taxa de juros inalterada, adotando uma postura cautelosa diante do aumento das incertezas externas e dos sinais mistos da economia doméstica. O dado do CPI de fevereiro nos Estados Unidos reforçou esse quadro, ao evidenciar pressões persistentes nos componentes de alimentos e energia, em parte influenciadas pelo choque no petróleo, enquanto indicadores ligados ao consumo mostraram alguma moderação, especialmente no setor de serviços. Na Europa, tanto o Banco Central Europeu (ECB) quanto o Banco da Inglaterra (BoE) também mantiveram suas taxas de juros, refletindo uma abordagem mais prudente diante de um ambiente mais volátil e de crescimento ainda frágil. Em conjunto, esses elementos moldaram um mês marcado por maior cautela nos mercados, com reprecificação de ativos, aumento da volatilidade e maior sensibilidade a novos desdobramentos geopolíticos e dados econômicos.

No Brasil, o mercado foi influenciado por uma combinação de sinais domésticos mistos e um ambiente externo mais adverso. No campo da atividade, a divulgação do PIB do último trimestre de 2025 indicou uma desaceleração da economia, reforçando a percepção de perda de fôlego do crescimento. Por outro lado, o mercado de trabalho seguiu apresentando resiliência, com indicadores ainda robustos que sustentam a renda e o consumo das famílias. Em termos inflacionários, os dados mais recentes do IPCA mostraram pressões relevantes em itens de alimentos e em componentes de serviços, como passagens aéreas e serviços financeiros, mantendo o cenário desafiador para a convergência da inflação à meta. Nesse contexto, o Copom optou por reduzir a taxa Selic para 14,75%, sinalizando continuidade do ciclo de flexibilização, mas com uma postura cautelosa diante das incertezas externas, especialmente relacionadas à alta do petróleo e à volatilidade global. O governo, por sua vez, anunciou medidas para mitigar os impactos do aumento dos preços do petróleo sobre a economia, buscando conter repasses. As últimas pesquisas eleitorais indicaram avanço de Flávio e deterioração na avaliação do governo Lula. Dessa forma, para o segundo turno, as pesquisas mostram um cenário de empate técnico entre os dois, evidenciando uma disputa mais acirrada para as eleições e adicionando um componente adicional de incerteza aos ativos locais.

O fundo apresentou uma performance negativa no mês de março, acompanhando o movimento de aversão a risco global. O setor de energia foi o tema mais importante na geração de alpha este mês. Enquanto nossas posições compradas em Eneva e Prio foram os grandes contribuidores, nossa baixa alocação em Petrobrás foi o grande detrator de alpha em março. Não houve outros destaques relevantes nos últimos 30 dias.

Diante de um conflito geopolítico com impactos importantes no setor de energia e, conseqüentemente, na inflação global, o cenário para ativos de risco ficou bem mais complexo em março. Esse nível de incerteza nos impede de ter grandes convicções das reais implicações desta guerra no oriente médio sobre as maiores economias do mundo e a condução da política monetária dos principais bancos centrais. O Brasil, em função de seu maior isolamento político e relativa autossuficiência energética, se destaca dentre os países emergentes.

Reduzimos nossa posição em Eneva após leilão ocorrido em março e performance muito positiva do papel. Reduzimos também nossa exposição ao setor de petróleo (Prio), porém montamos posição em Vibra, que deve se beneficiar de um cenário competitivo melhor no mercado interno. Outro aumento relevante foi no setor de consumo, mas com perfil mais defensivo (Vivara e Pague Menos). Por fim aumentamos posição em Embraer e Rede D'or ao longo do mês.

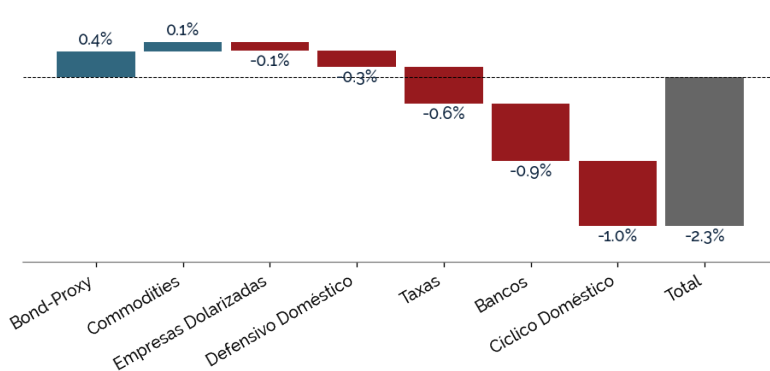
Nossas principais posições incluem:

1. Setor elétrico (Equatorial, Axia e Eneva): Vemos um cenário de alta estrutural no preço de energia e valuations atrativos;
2. Commodities (Prio): Aumento de produção com abertura de novos poços em Wahoo e recuperação de produção em Pelegrino;
3. Saúde (Rede Dor): Dinâmica positiva de resultados com recuperação de rentabilidade e volta da expansão orgânica;
4. Consumo (Smartfit, Vivara e Grupo SBF): Valuations descontados após correção recente, expectativa de crescimento de 2 dígitos, além do ciclo de afrouxamento monetário corrente;
5. Construtoras de baixa renda (Cury, Tenda e Direcional): Setor que deve continuar se beneficiando do programa "Minha Casa Minha Vida", independente do resultado da eleição em 2026.

Varição da Exposição Setorial no mês de Março (%)

Setor	Net Exp % (Fechamento) Fev/26	Varição no Mês	Net Exp % (Fechamento) Mar/26
Bond-Proxy	35.2%	-5.5%	29.7%
Cíclico Doméstico	17.0%	2.8%	19.8%
Defensivo Doméstico	11.3%	6.8%	18.1%
Commodities	21.3%	-5.1%	16.2%
Bancos	12.0%	-2.7%	9.3%
Empresas Dolarizadas	1.8%	1.7%	3.4%
Total	98.5%	-2.0%	96.5%

Resultado por tema no mês de Março (%)



Informações Gerais

Data de Início	29/09/2017
Aplicação Inicial Mínima	500
Movimentação Mínima	500
Saldo Mínimo	500
Cota de Aplicação	D+0
Cota de Resgate	30 dias corridos
Pagamento do Resgate	3 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração ²	1,7% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o IBX-100

Patrim. Líquido do Master	21.350.354
Classificação Anbima	Ações Índice Ativo
Código Bloomberg	BBG00HWHC1X7
CNPJ	27.783.868/0001-61
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custódia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Auditoria	Ernst & Young
Tributação	Ações
Perfil de Risco	Sofisticado

² A Taxa de administração máxima paga pelo Fundo, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo Fundo nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 2,00% a.a.

Objetivo

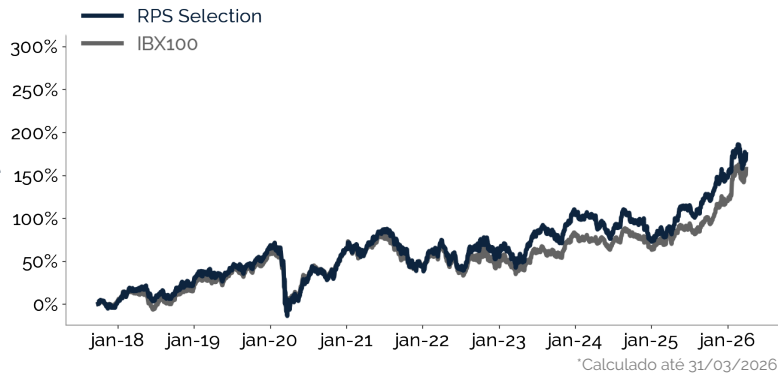
RPS FIA Selection é um fundo long only, que procura obter rentabilidade superior ao seu benchmark através ações compradas em empresas brasileiras.

Política de Investimento e Público Alvo

A política de investimento consiste em alocar seus recursos em ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, títulos públicos e operações no mercado de derivativos.

O fundo é destinado a Investidores no geral.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2026	RPS Selection	9.2%	3.1%	-2.3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.9%	174.4%
	IBX100	12.7%	4.1%	-0.6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.6%	157.3%
2025	RPS Selection	5.4%	-3.0%	4.2%	7.2%	6.4%	1.0%	-5.2%	7.7%	4.3%	3.2%	5.7%	0.3%	43.0%	149.6%
	IBX100	4.9%	-2.7%	5.9%	3.3%	1.7%	1.4%	-4.2%	6.2%	3.5%	2.1%	6.4%	1.2%	33.5%	120.8%
2024	RPS Selection	-5.1%	2.2%	-0.2%	-6.7%	-3.6%	-0.5%	4.8%	7.8%	-4.6%	-0.2%	-4.2%	-7.0%	-17.0%	74.5%
	IBX100	-4.5%	1.0%	-0.7%	-1.3%	-3.2%	1.5%	2.9%	6.6%	-3.0%	-1.5%	-2.9%	-4.4%	-9.7%	65.4%
2023	RPS Selection	3.3%	-8.3%	-3.6%	2.2%	9.6%	8.5%	5.0%	-5.2%	-0.5%	-5.1%	13.9%	7.4%	27.7%	110.2%
	IBX100	3.5%	-7.6%	-3.1%	1.9%	3.6%	8.9%	3.3%	-5.0%	0.8%	-3.0%	12.4%	5.5%	21.3%	83.2%
2022	RPS Selection	11.1%	0.5%	6.4%	-9.0%	0.6%	-10.6%	5.8%	9.3%	1.7%	5.6%	-4.8%	-1.0%	13.7%	64.6%
	IBX100	6.9%	1.5%	6.0%	-10.1%	3.2%	-11.6%	4.4%	6.1%	-0.0%	5.6%	-3.1%	-2.6%	4.0%	51.1%
2021	RPS Selection	-3.0%	-1.4%	2.6%	6.1%	6.3%	1.6%	-3.4%	-4.2%	-5.9%	-11.3%	-2.2%	3.1%	-12.2%	44.7%
	IBX100	-3.0%	-3.5%	6.0%	2.8%	5.9%	0.6%	-4.0%	-3.3%	-7.0%	-6.8%	-1.7%	3.1%	-11.2%	45.3%
2020	RPS Selection	-1.4%	-9.8%	-32.5%	9.6%	8.2%	9.8%	8.9%	-2.5%	-5.3%	0.1%	16.3%	9.6%	0.3%	64.8%
	IBX100	-1.3%	-8.2%	-30.1%	10.3%	8.5%	9.0%	8.4%	-3.4%	-4.6%	-0.5%	15.5%	9.2%	3.5%	63.5%
2019	RPS Selection	9.9%	-1.6%	-0.4%	0.6%	0.2%	3.4%	1.1%	0.6%	2.7%	3.5%	1.1%	7.0%	31.2%	64.3%
	IBX100	10.7%	-1.8%	-0.1%	1.1%	1.1%	4.1%	1.2%	-0.2%	3.2%	2.2%	1.0%	7.3%	33.4%	58.0%
2018	RPS Selection	12.1%	2.4%	0.7%	2.6%	-8.3%	-2.7%	5.3%	-3.9%	3.2%	9.9%	2.9%	-0.8%	23.9%	25.3%
	IBX100	10.7%	0.4%	0.1%	0.8%	-10.9%	-5.2%	8.8%	-3.1%	3.2%	10.4%	2.7%	-1.3%	15.4%	18.4%
2017	RPS Selection	-	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	-0.0%	-4.3%	5.7%	1.1%	1.1%
	IBX100	-	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	-0.1%	-3.4%	6.3%	2.6%	2.6%

*Calculado até 31/03/2026

Tel (11) 5644-7979
 Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
 São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscapi.com.br
 @@rpscapi
<https://linktr.ee/rpscapi>



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 – dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapi.com.br – Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000. Esse fundo integra questões ASG em sua gestão, conforme Código ANBIMA de Recursos de Terceiros, disponível no site da Associação na internet.